

Revitalização do hipercentro chega nas ruas São Paulo e Guaicurus

Assunto:

REUNIÃO ESPECIAL



Projeto do vereador Alexandre Gomes prevê criação de Área de Diretrizes Especiais nas ruas Guaicurus e São Paulo

O projeto de lei 1.450/07, de autoria do 2º vice-presidente da Câmara, vereador Alexandre Gomes (PSB), foi discutido hoje, 21 de novembro, em uma reunião especial solicitada pelo parlamentar. A matéria prevê a criação da Área de Diretrizes Especiais (ADES) das ruas Guaicurus e São Paulo, alterando o comércio local.

A reunião contou com a presença de vereadores, comerciantes, empresários, representantes do Corpo de Bombeiros e Polícia Militar e profissionais do sexo. A região é tradicionalmente conhecida na capital por abrigar casas de prostituição e motéis, atividade que, segundo o gerente Municipal de Manutenção da Região Centro-Sul, Oscar Augusto, não é regulamentada pela Prefeitura e funciona de forma ilegal.

“É importante discutir esse tema, para a construção de um projeto urbanístico que atenda às necessidades dos belo-horizontinos”, ressaltou Oscar Augusto. O projeto prevê a reforma dos prédios e ruas, complementando a série de obras de revitalização do hipercentro.

Benefícios

Segundo Alexandre Gomes, a intenção não é de simplesmente remover o comércio do local, mas de transferir a atividade para uma região mais adequada. A proposta é de devolver à população a segurança de circular em um espaço revitalizado, assim como foi feito com a Praça Rui Barbosa (Praça da Estação). “Não julgamos nem condenamos as pessoas que ali trabalham. Queremos apenas tornar o centro mais agradável para a população”, lembrou.

O vereador Autair Gomes (PSC) disse que o centro deveria acolher famílias, mas atualmente não há condições para que isso aconteça. “O local se tornou violento e as pessoas não transitam com tranquilidade?”.

Para o vereador Wagner Messias ?Preto? (DEM), o centro de Belo Horizonte não comporta mais esse tipo de atividade. ?É preciso encontrar uma solução para quem trabalha lá, por ser, na maioria dos casos, a única fonte de renda desses profissionais?.

De acordo com o vereador Carlos Henrique (PR), o País que irá sediar a Copa do Mundo de 2014 - sendo BH uma das cidades onde serão realizados os jogos - precisa pensar no futuro. ?É necessário olhar para frente, pensar na cidade e nas pessoas que nela residem. Quem trabalha nesses locais, muitas vezes em condições subumanas, também precisam ser levadas em consideração?, lembrou.

Garantias

O vereador Valdivino (PSDC) disse ser favorável à revitalização da região, mas é contrário a retirada dos comerciantes. ?Existem, em média, 3 mil profissionais do sexo atuando no local. Se tirarmos essas pessoas de lá, elas irão para as ruas da cidade?, afirmou. O vereador Wellington Magalhães (PMN) concordou com a permanência da atividade na região, desde que seja combatido o uso e o tráfico de drogas, o que motiva a violência.

A profissional do sexo, que se identificou como Lucimar, disse que deveria haver um representante da classe na elaboração dos projetos que interferem na rotina delas. ?As decisões não passam por nós antes de serem tomadas. Sou a favor da revitalização, do fim da exploração e dos maus-tratos que sofremos. O que eu não quero é ir para rua?, ressaltou.

Encaminhamentos

O vereador Alexandre Gomes propôs a criação de uma comissão para acompanhar as discussões sobre o projeto, com visitas ao local e a realização de novas audiências públicas. Solicitou relatórios sobre a segurança das instalações para o Corpo de Bombeiros e sobre a ocorrência de crimes na região. ?Estamos sempre abertos ao diálogo. Precisamos encontrar um equilíbrio nos discursos e definir um plano que não prejudique os interessados?, afirmou.

Informações no gabinete do vereador Alexandre Gomes (3555-1170/1171)

Data publicação:

Terça-Feira, 20 Novembro, 2007 - 22:00
